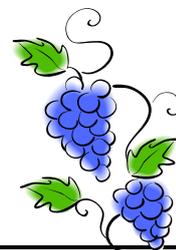




Mensageiro do C.E.U.

“Companheiros Espíritas Unidos”

Informativo nº 250 – Ano XXII – março de 2024



CADA UM

Cada um dá o que pensa.
Cada um cede o que tem.
Cada um encontra o que procura.
Cada um recolhe o que semeia.
Cada um aprende o que estuda.
Cada um dispõe do que entesoura.
Cada um permanece onde se coloca.
Cada um realiza o que imagina.
Cada um mentaliza o que sente.
Cada um faz o que deseja.
Cada um recebe conforme pede.
Cada um se mostra finalmente por fora
como age por dentro.
Cada espírito é um mundo por si.
Cada coração é continente diverso
da vida infinita.
Cada propósito é uma força.



Cada anseio é uma oração.
Cada atitude é uma causa.
Cada resolução é um movimento.
Cada existência é um livro original.
Cada gesto é uma semente
que produz sempre,
segundo a natureza que lhe é própria.

*

Guardemos, assim, a nossa bússola imantada em Jesus, na grande viagem da evolução, de vez que, de acordo com a Sabedoria Divina, "cada qual receberá do Universo, do mundo e das criaturas, de conformidade com as próprias obras".

In: “Cartas do Coração” - Francisco C. Xavier/André Luiz

PARA LER KARDEC

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Livro II – Cap. VI – Vida Espírita – V – Escolha de Provas

258. No estado errante, antes de nova existência corpórea, o Espírito tem consciência e previsão do que lhe vai acontecer durante a vida?

— Ele mesmo escolhe o gênero de provas que deseja sofrer; nisto consiste o seu livre-arbítrio.

258. A) Não é Deus quem lhe impõe as tribulações da vida, como castigo?

— Nada acontece sem a permissão de Deus, porque foi ele quem estabeleceu todas as leis que regem o Universo. Perguntareis agora por que ele fez tal lei em vez de tal outra! Dando ao Espírito a liberdade de escolha, deixa-lhe toda a responsabilidade dos seus atos e das suas consequências; nada lhe estorva o futuro; o caminho do bem está à sua frente, como o do mal. Mas se sucumbir, ainda lhe resta uma consolação, a de que nem tudo se acabou para ele, pois Deus, na sua bondade, permite-lhe recomeçar o que foi mal feito. É necessário distinguir o que é obra da vontade de Deus e o que é da vontade do homem. Se um perigo vos ameaça, não fostes vós que o criastes, mas Deus; tivestes, porém, a vontade de vos expordes a ele, porque o considerastes um meio de adiantamento; e Deus o permitiu.

259. Se o Espírito escolhe o gênero de provas

que deve sofrer, todas as tribulações da vida foram previstas e escolhidas por nós?

— Todas, não, pois não se pode dizer que escolhestes e previstes tudo o que vos acontece no mundo, até as menores coisas. Escolhestes o gênero de provas; os detalhes são consequências da posição escolhida, e frequentemente de vossas próprias ações. Se o Espírito quis nascer entre malfeitores, por exemplo, já sabia a que deslizes se expunha, mas não conhecia cada um dos atos que praticaria; esses atos são produtos de sua vontade ou do seu livre-arbítrio. O Espírito sabe que, escolhendo esse caminho, terá de passar por esse gênero de lutas; e sabe de que natureza são as vicissitudes que irá encontrar; mas não sabe quais os acontecimentos que o aguardam. Os detalhes nascem das circunstâncias e da força das coisas. Só os grandes acontecimentos, aqueles que influem no destino, estão previstos. Se tomas um caminho cheio de desvios, sabes que deves ter muitas precauções, porque corres o perigo de cair, mas não sabes quando cairás, e pode ser que nem caias, se fores bastante prudente. Se, ao passar pela rua, uma telha te cair na cabeça, não penses que estava escrito, como vulgarmente se diz.



Companheiros Espíritas Unidos

CNPJ: 57.735.136/0001-67

R. Comendador Alfaia Rodrigues, 67

Embaré - Santos/SP

CEP 11025-151

Fone: 013-3231-9807



Filiações

FEB – Federação Espírita Brasileira

FEESP – Federação Espírita do Estado de

São Paulo

USE – União das Sociedades Espíritas do

Estado de São Paulo

USE – União das Sociedades Espíritas –

Intermunicipal de Santos – SP



Site

www.centroceu.com.br

E-mail

ceucompespiritasunidos@yahoo.com



[centroceu](https://www.instagram.com/centroceu)



C.E.U. Companheiros Espíritas



Reuniões Públicas

Terças e Quartas-feiras: 15h30min

Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



Sextas-feiras: 20h30min

Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



Sábados: 18h

Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



*Procure chegar pelo menos
15 minutos antes do início.*



*A palestra faz parte do
tratamento espiritual.*



RECRELUZ

Evangelização Infantil

Mocidade Espírita

Sábados - das 10h às 11h30min



Estudo da Doutrina Espírita

Cursos Diversos



Biblioteca do C.E.U.

Leia Kardec

Instrua-se, atualize-se!



Organização Religiosa Sem Fins Econômicos

ASSOCIE-SE AO C.E.U.

PALESTRAS DO MÊS DE MARÇO

DIA	PALESTRANTE	TEMA
1	Roseana	Ação da prece
2	Carmem	
5	Márcia	
6	Silvia	
8	Liliana	Maria, Mãe, Mulher e Discípula de Jesus
9	Giovana	
12	Cristhiane	
13	Zezinho	O Uso da Palavra
15	Newton	
16	Fabiana	
19	Márcia Lopes	Os Vícios e as Virtudes
20	José António	
22	Rosmeire	
23	Marcos Paulo	Páscoa na Visão Espírita
26	Roseana	
27	Carmem	
29	Reinaldo	
30	Vinícius	

C.E.U. COMPANHEIROS ESPÍRITAS UNIDOS

CNPJ: 57.735.136/0001-67

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 01/24

Prestação Anual de Contas – exercício 2023

A Presidente desta Instituição, no uso de suas atribuições estatutárias, e conforme o disposto no artigo 17, alínea a, do Estatuto Social, convoca os associados em dia com suas responsabilidades sociais, para participarem da Assembleia Geral Ordinária para a prestação de contas relativa ao exercício de 2023, que ocorrerá no dia 20 de março de 2024, às 19h em primeira convocação, ou às 19h30 em segunda convocação.

Santos, 27 de fevereiro de 2024.

Silvia Helena Vicente
Presidente

C.E.U. COMPANHEIROS ESPÍRITAS UNIDOS

CNPJ: 57.735.136/0001-67

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 02/24

Novo Regimento Interno

A Presidente desta Instituição, no uso de suas atribuições estatutárias, e conforme o disposto no artigo 17, alínea a, do Estatuto Social, convoca os associados em dia com suas responsabilidades sociais, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária para discussão e aprovação do Novo Regimento Interno do C.E.U. que ocorrerá no dia 20 de março de 2024, às 20h em primeira convocação, ou às 20h30 em segunda convocação.

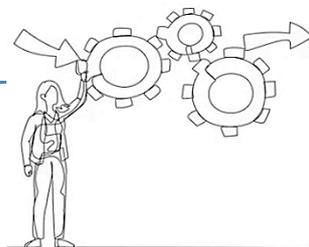
Santos, 27 de fevereiro de 2023.

Silvia Helena Vicente
Presidente

MESA de DOCES e SALGADOS

É no dia 09 de MARÇO





“ — O homem tem livre arbítrio nos seus atos ?
— Pois se tem a liberdade de pensar, tem a de agir.
Sem o livre-arbítrio o homem seria uma máquina.” LE 843

Cada criatura é herdeira de si mesma.

Criados por Deus, na simplicidade e na ignorância, cada um de nós tem a liberdade de fazer o seu próprio caminho, escolhendo e decidindo a forma e a maneira como deseja viver.

Assim estamos hoje na condição evolutiva a que conseguimos chegar, mediante os esforços que empreendemos até o momento. Não fomos além por livre decisão nossa, sendo detentores de algumas virtudes e ainda donos de uma gama incomensurável de defeitos a serem corrigidos.

Fazendo um balanço geral de nossa vida podemos perceber, nitidamente, que temos muito mais a conquistar do que já conquistamos, pois que os dias de serenidade que sempre almejamos ainda não chegaram. No entanto, vivemos tempos de dores e aflições. De angústias e inseguranças, o que bem reflete o estado de insatisfação e inferioridade que segue conosco, nascedouro da ambiência infeliz que nos envolve.

Na realidade, não somos criaturas acabadas, mas seres que rumam à perfeição, conforme as determinações do sábio código divino, que possibilita a cada um chegar à meta proposta quando bem entender.

Sabendo disso e convictos de que os recursos estão disponíveis ao nosso redor, será interessante não perder mais tempo, partindo imediatamente na direção da paz que queremos e da felicidade que tanto sonhamos.

Nada, obviamente, nos será oferecido de forma gratuita, mas tudo nos chegará às mãos na proporção do nosso empenho e dedicação em progredir.

Ensinou-nos Paulo de Tarso que "será preciso que matemos o homem velho que

ainda habita dentro de nós, permitindo o nascimento de um homem novo" (Efésios, 4:17-32). Esse "homem velho", até o momento, ainda não conseguiu a vida de sublimidade e equilíbrio que buscamos. Assim, indispensável refletir, maduramente, sobre o "homem novo" atrelado aos verdadeiros princípios da moralidade, dignidade e honradez, e que realmente tenha interesse em conviver com a solidariedade, fraternidade e justiça, no âmbito social em que vivemos.

Indispensável e sumamente importante nunca olvidar que somos o que fizemos de nós até agora. Temos, portanto, os méritos das vitórias alcançadas ao longo do tempo, e, obviamente, a responsabilidade pelos fracassos que surgiram em nosso caminho.

Somos o que somos mediante as escolhas e as deliberações que livremente fizemos. Em momento algum fomos constrangidos ou impedidos de realizar alguma coisa contra nossa vontade. As Leis Divinas sempre atuam na defesa dos nossos interesses e anseios. Por certo, ante o quadro sofrível que vivemos, podemos concluir que nossa maturidade insipiente foi responsável pelas desditas da atualidade.

Mas continuamos livres, e, se não é possível modificar o nosso passado, sem dúvida, temos condições de alterar o presente, projetando um futuro promissor.

As notáveis lições de Jesus Cristo há 2 mil anos estão conosco. " Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vai ao Pai, senão por mim" (João, 14:6). Esse, certamente, é o roteiro. Qualquer outra direção a seguir será, incontestavelmente, a direção do equívoco.

Reflitamos...

In: "Somos o que fazemos de nós" – Waldenir A. Cuin

O Sonho de André

André era um menino de 5 anos, simpático, falante, educado, morava com a sua família, tinha muitos amigos e também tinha um amiguinho inseparável: um cãozinho chamado Toby. Enfim, André se julgava uma pessoa muito FELIZ.

Numa tarde quente André brincava com Toby no quintal de sua casa. André jogava a bolinha e Toby corria para pegar e trazia de volta. Brincaram até se cansarem. André chamou Toby para tomar água e descansarem um pouquinho na sombra de uma laranjeira. O cãozinho muito FELIZ recostou a cabeça no braço do amigo e ambos adormeceram. Que soneca boa.

André sonhou que Toby não conseguira alcançar a bolinha que havia caído em meio a um arbusto e então foi buscar. Enquanto abria os galhos avistou algo interessante: parecia um túnel que se abria em meio à folhagem. Muito curioso, foi andando por aquele túnel que, a cada instante, parecia mais e mais luminoso. Então escutou vozes e risadas de criança quando está FELIZ. Surpreso, ficou observando de longe. Havia um grupo de crianças brincando de esconde-esconde, outro brincando de roda, outro lendo história e, tinha até um grupinho, muito FELIZ, pulando amarelinha. Chamou a atenção de André o fato de não haver, ali, vídeo game, televisão ou computador. E mesmo assim a criançada brincava FELIZ.

Em alguns minutos uma moça se aproximou das crianças pedindo para todos sentarem e fazerem um exercício de respiração (inspirando e expirando, lentamente, por 5 vezes). Fizeram uma pequena, mas profunda, prece e Olívia (este era o nome daquela moça) falou que iriam receber a visita de um amigo muito, muito, mas muito especial. E como o visitante gostava muito de crianças, Ele estava se

sentindo muito FELIZ. Olívia pediu que todos fechassem seus olhinhos por alguns segundos. Quando abriram, que surpresa. Quem eles viram? Nada mais nada menos que um amigo que mora no coração de cada um: isso mesmo, Jesus.

André não se conteve aproximou-se daquela turma, perguntando: - Que lugar é esse? - Eu estou no céu? E Olívia então explicou: - Aqui não é o céu não. Nós estamos em uma aula de Evangelização, onde aprendemos sobre a importância de Jesus em nossas vidas e muitos outros assuntos interessantes.

Nesse instante o garoto acordou com Toby lambendo seu rosto. Correu para contar o sonho à sua mãe. A mãe, também, sem entender direito aquele sonho, convidou André para irem até o Grupo Espírita Seara do Mestre para obterem algumas informações sobre a Evangelização.

Chegando, encontraram uma moça que era evangelizadora, e ela então explicou que André também poderia "ver" Jesus. Não com os olhos físicos, mas com os olhos da alma, que é a mesma coisa que tê-Lo dentro do coração toda vez que André se sentir ou fizer alguém se sentir FELIZ.

André começou a participar das aulas de evangelização espírita e gostou muito. Algum tempo depois, a mãe perguntou a André o que ele estava achando das aulas. E ele prontamente respondeu:



- Legal mamãe!
Agora consegui entender o que significa ter Jesus no coração e como isso me torna uma pessoa ainda mais FELIZ!

Cleusa Lupatini

Leia mais: <https://www.passatempoespírita.com.br>